



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Concurso Público

Aplicação: 4/3/2007

CARGO: PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Área 9: Língua Espanhola

Caderno I

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno I — coincide com o que está registrado em seu CADERNO DE RESPOSTAS. Em seguida, verifique se ele contém CINQUENTA questões correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 50, e DEZ questões correspondentes à prova discursiva, corretamente ordenadas de 1 a 10 e seguidas de espaços para rascunho.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado do seu Caderno de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase de Paulo Freire:

Não há saber mais ou saber menos. Há saberes diferentes.

- 4 Os espaços para rascunho da prova discursiva são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 5 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Nas provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada questão cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 9 A duração das provas é de cinco horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento do Caderno de Respostas: preenchimento das respostas às questões objetivas na respectiva página e transcrição dos textos definitivos de resposta às questões discursivas para os respectivos espaços.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos quinze minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o seu Caderno de Respostas e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou no Caderno de Respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 7/3/2007, após as 8 h (horário de Brasília) — Gabaritos preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seducprof2006.
- II 7 e 8/3/2007 — Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet (veja item I), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 3/4/2007 — Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado de Mato Grosso (DOMT) e Internet (veja item I).
- IV 4 e 5/4/2007 — Recursos (prova discursiva): conforme determinações contidas no item II.
- V 25/4/2007 — Resultado final da prova discursiva e convocação para avaliação de títulos: DOMT e Internet (veja item I).

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 4/2006 – SAD/MT, de 10/11/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seducprof2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nas questões de 1 a 50, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use o **caderno de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

QUESTÃO 1

A escola deve assegurar a mediação entre a criança e os modelos sociais. Alguns teóricos defendem que o professor deve assumir o papel do adulto mediador, sem, contudo, tornar-se membro do grupo de crianças. Com base nessa teoria, o papel de professor mediador consiste em

- A reproduzir a relação pedagógica tradicional entre mestre e aluno.
- B ajudar a criança a explorar e analisar o mundo do adulto, sendo um animador no grupo.
- C apenas deixar que as crianças convivam no grupo, o que já assegura sua formação social.
- D ser guia da cultura, tendo em vista o desenvolvimento intelectual dos indivíduos isoladamente.

QUESTÃO 2

Constitui objetivo do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 2001,

- I elevar o nível de escolaridade da população.
- II melhorar a qualidade de ensino.
- III reduzir as desigualdades sociais no acesso e na permanência nas escolas.
- IV democratizar a gestão do ensino público.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

QUESTÃO 3

Acerca da proposta pedagógica de uma escola, assinale a opção **incorreta**.

- A A formulação da proposta pedagógica é uma prática educativa de caráter formativo.
- B A proposta pedagógica expressa o grau de autonomia da equipe escolar.
- C É de responsabilidade do diretor da escola elaborar a proposta pedagógica e submetê-la à aprovação de seus superiores.
- D Na proposta pedagógica, devem constar objetivos bem definidos e embasados em diagnóstico prévio.

QUESTÃO 4

No cotidiano escolar, a intervenção na zona de desenvolvimento proximal dos alunos é de responsabilidade do professor. Essa concepção de interação professor-aluno está relacionada à teoria da aprendizagem defendida por

- A Vygotsky.
- B Piaget.
- C Freud.
- D Skinner.

QUESTÃO 5

Assinale a opção que **não** apresenta uma função do planejamento de ensino.

- A Prever conteúdos, objetivos e métodos com base nas exigências postas pela realidade social.
- B Assegurar a racionalização, a organização e a coordenação do trabalho docente.
- C Apresentar as formas organizativas de ensino e seus métodos.
- D Controlar a aprendizagem por meio de verificação e qualificação dos resultados.

QUESTÃO 6

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; aperfeiçoamento profissional continuado; piso salarial profissional; progressão funcional; período reservado para estudos e condições adequadas de trabalho.

As informações apresentadas no fragmento de texto acima

- A dizem respeito à valorização dos profissionais da educação em nível nacional.
- B estão contidas apenas em instrumento que regulamenta exclusivamente a ação dos profissionais da educação do estado do Mato Grosso.
- C estão contempladas no estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- D fazem parte do código de ética elaborado para reger a profissão de educador no estado do Mato Grosso.

QUESTÃO 7

Acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), assinale a opção correta.

- A Compete a cada sistema de ensino elaborar suas DCN e cobrar das escolas associadas a ele a aplicação e o cumprimento do que está estabelecido como currículo mínimo para os ensinos fundamental e médio.
- B Cada escola é livre para cumprir, ou não, o que está estabelecido nas DCN, que são apenas diretrizes e não, normas. Nesse sentido, não há regra que defina os conteúdos e as disciplinas para cada nível de ensino.
- C As DCN são definidas pelo Conselho Nacional de Educação em conjunto com o Ministério da Educação e devem servir de orientação a todos os estabelecimentos de ensino, independentemente do sistema de ensino ao qual esses estabelecimentos estejam ligados.
- D Não existem órgãos especificamente responsáveis pela elaboração das DCN. O fato de serem construídas democraticamente faz com que elas sejam resultado de discussões e estudos realizados em congressos e seminários específicos para esse fim.

QUESTÃO 8

As penalidades que as comissões de ética podem aplicar a professores do estado do Mato Grosso no exercício do seu cargo incluem

- I advertência.
- II demissão.
- III redistribuição.
- IV remoção.

A quantidade de itens certos é igual a

- A** 1. **B** 2. **C** 3. **D** 4.

QUESTÃO 9

Há duas semanas, Marcela foi nomeada para cargo público na administração direta do estado do Mato Grosso e, como precisava ficar por mais dois meses em São Paulo, para concluir um curso de especialização, ela perguntou a um amigo advogado se isso seria possível.

Em resposta, o amigo lhe disse que, a partir da data da nomeação, ela tinha um prazo de 30 dias para tomar posse, mas que esse prazo poderia ser prorrogado por mais 30 dias, caso ela o solicitasse. Além disso, segundo esse amigo, ela poderia tomar posse mediante procuração e entrar em exercício até 30 dias após a data da posse. Portanto, seria plenamente possível que ela permanecesse em São Paulo pelo tempo necessário para a conclusão do curso de especialização.

Verifica-se, nessa situação hipotética, que o amigo de Marcela se equivocou ao afirmar que

- A** o prazo para tomar posse é de 30 dias.
- B** o prazo para tomar posse é prorrogável.
- C** é possível tomar posse mediante procuração.
- D** ela poderia entrar em exercício até 30 dias após a data da posse.

QUESTÃO 10

Assinale a opção **incorreta** acerca dos direitos de crianças e adolescentes bem como dos pais no tocante à educação.

- A** Os estudantes têm direito de contestar os critérios avaliativos a que são submetidos na escola, mas somente seus pais podem recorrer às instâncias escolares superiores.
- B** É direito dos estudantes organizarem-se em entidades estudantis que os representem e defendam os seus interesses.
- C** É direito dos pais dos estudantes participar da definição das propostas educacionais a serem desenvolvidas pelos professores dos seus filhos.
- D** O adolescente trabalhador tem direito de exigir do Estado o oferecimento de ensino noturno regular.

QUESTÃO 11

Considerando que a ética trata de princípios, que os valores diferem de sociedade para sociedade e que, em todos os tempos e lugares, a educação — mesmo a informal — socializa a cultura, o conhecimento e os valores, assinale a opção que melhor traduz o papel da ética na escola contemporânea.

- A** A ética, por ser abstrata e metafísica, volta-se para a formação moral da pessoa, independentemente das condições externas em que se dá o processo educativo.
- B** Permanentemente identificada com o pensar, o refletir e o construir, a ética deve contribuir para a formação do alunocidadão, capaz de pensar e julgar com liberdade e autonomia.
- C** Por ser subjetiva, a ética se confunde com a moral e, por isso mesmo, nada mais é que o conjunto de valores que orientam e norteiam o comportamento de cada indivíduo.
- D** Nas circunstâncias da sociedade contemporânea, a ética deve prestar-se à formação de pessoas aptas a vencer em uma sociedade com extrema competitividade individualista.

QUESTÃO 12

Ao contrário do que acontecia freqüentemente no passado, um dos grandes desafios da atual escola brasileira é reconhecer a diversidade como parte indissociável da identidade nacional, o que pressupõe, por exemplo, a valorização da trajetória dos grupos que compõem a sociedade e o investimento na superação de toda e qualquer forma de discriminação. Nessa perspectiva, a escola deve ser

- A** ponto de partida para a consolidação de uma sociedade nacional homogênea e uniforme, condição essencial para a identidade brasileira.
- B** centro de formação da cidadania, sustentada no princípio de que a desigualdade resulta de condições históricas sobre as quais não se pode agir.
- C** motor do processo de padronização cultural do país, esforçando-se por suprimir a diversidade etnocultural ainda existente no Brasil.
- D** local para se aprender que as regras do espaço público permitem a coexistência dos diferentes, em situação de igualdade.

QUESTÃO 13

Hoje, mais que em qualquer outra época, a questão ambiental ocupa posição de relevo na agenda das sociedades. Isso se dá em face dos preocupantes resultados de um modelo de civilização centrado na industrialização. Por seu impacto na vida das pessoas, o tema do meio ambiente não pode passar ao largo da educação. Em linhas gerais, espera-se que a escola contribua para que seu aluno seja capaz de

- A compreender os encadeamentos de diversos fenômenos naturais e seu relacionamento com a vida, posicionando-se criticamente ante as condições ambientais de seu meio.
- B entender que os problemas ambientais não interferem na qualidade de vida das pessoas quando ficam restritos a determinadas localidades.
- C adotar posturas distintas, relativas à preservação do meio ambiente, na escola, em casa e na comunidade, já que distintas são essas realidades.
- D assimilar a diferença intransponível entre patrimônio natural, étnico e cultural, condição necessária para se ligar afetivamente à natureza e aos seres humanos.

QUESTÃO 14

A necessidade de se abordar transversalmente o tema saúde, permeando todas as áreas componentes do currículo escolar, decorre da constatação de que a mera transmissão de informações acerca do funcionamento do corpo, das características das doenças e dos hábitos de higiene, ainda que importantes, não garantem o desenvolvimento de atitudes de vida saudável. Entre as opções abaixo, assinale a que **não** reflete atitude de um educador comprometido com a promoção da saúde.

- A Entender a escola como um todo, da sala de aula aos banheiros, da área de recreação ao local em que se prepara e é servida a merenda, zelando pela existência de um ambiente saudável.
- B Promover a ativa participação da comunidade escolar, a começar pelo conjunto dos educadores, na elaboração do projeto pedagógico da educação para a saúde.
- C Eximir-se da tarefa de oferecer opções para a prática de ações promotoras da saúde para não tolher a liberdade individual de seus alunos.
- D Buscar um modelo de saúde o mais amplo possível, no qual interajam aspectos físicos, psíquicos, socioculturais e ambientais.

QUESTÃO 15

A moderna pedagogia trata o tema da orientação sexual a partir da compreensão da sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, presente no ser humano ao longo de toda a sua existência. Apoiar o aluno para que ele exerça sua sexualidade com prazer e responsabilidade é uma das finalidades essenciais desse tipo de trabalho na escola. Nessa perspectiva, espera-se que a escola se organize de modo a levar o estudante a

- A questionar a diversidade de valores, crenças e comportamentos relativos à sexualidade, meio eficaz para impedir a promiscuidade.
- B reconhecer que os papéis atribuídos ao masculino e ao feminino são naturais, biologicamente marcados e livres de discriminações.
- C identificar e expressar livremente seus sentimentos e desejos, entendidos como direito individual que não se subordina aos sentimentos e aos desejos de outrem.
- D conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir prazer sexual.

QUESTÃO 16

Pascoal Moreira Cabral identifica-se com a história de Mato Grosso, entre outras razões, porque

- A insurgiu-se contra o poder metropolitano e proclamou a independência da capitania de Mato Grosso em meados do século XVIII.
- B defendeu a liberdade dos indígenas que viviam na região de Mato Grosso, recusando-se a escravizá-los e a permitir que outros o fizessem.
- C delimitou definitivamente a fronteira oeste de Mato Grosso, ao vencer os espanhóis em três sucessivas batalhas.
- D descobriu ouro nas margens do rio Coxipó, em 1719, marco inicial do povoamento da região de Cuiabá.

QUESTÃO 17

Uma corrente historiográfica defende a tese de que a criação da capitania de Mato Grosso tinha, entre outras, a finalidade de caracterizar a posse portuguesa da região. Desse modo, o que Portugal pretendia com essa decisão era tornar mais consistente e efetivo o princípio que sua diplomacia utilizara na celebração de tratados de limites com a Espanha, o *uti possidetis*, o qual estabelecia que

- A Portugal garantia como sua a área que os habitantes da colônia haviam ocupado de fato ou, pelo menos, tornado questionável a posse espanhola.
- B os indígenas da região seriam transferidos para os aldeamentos criados por religiosos no sul da colônia, as conhecidas missões ou reduções jesuíticas.
- C o governo de Lisboa aceitava entregar aos espanhóis o domínio da bacia amazônica em troca da posse da região de Mato Grosso.
- D Mato Grosso seria isolado do restante da colônia, sobretudo de São Paulo, para impedir as incursões de aventureiros sobre os territórios pertencentes à Espanha.

QUESTÃO 18

Um dos mais violentos episódios da história de Mato Grosso ficou conhecido como **A Rusga**, que explodiu no contexto da independência e da constituição do Estado brasileiro, processo que se estendeu pelo Primeiro Reinado (1822-31) e pelo período regencial (1831-40). Denominada por alguns de **Noite de São Bartolomeu da História Mato-Grossense**, **A Rusga** correspondeu ao

- A choque de interesses entre naturais da província e forasteiros, sobretudo paulistas, que para ela convergiam em busca do ouro.
- B confronto entre brasileiros de Mato Grosso e portugueses, sendo estes identificados como estrangeiros que já haviam explorado em demasia as riquezas locais.
- C movimento de insurreição promovido pelos escravos de origem africana, que fundaram, pouco antes, em Mato Grosso, o maior quilombo que o Brasil conheceu.
- D levante indígena na região do Guaporé, o qual obrigou D. Pedro I a decretar a intervenção imperial no governo da província de Mato Grosso.

QUESTÃO 19

Relativamente a fatos, personagens e contextos da história de Mato Grosso, assinale a opção **incorreta**.

- A Dois fatos protagonizados pelo Paraguai deram início à Guerra da Tríplice Aliança: o aprisionamento do navio que conduzia o futuro presidente da província de Mato Grosso e a invasão do território brasileiro.
- B A figura do marechal mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon identifica-se, na história brasileira, fundamentalmente pelo esforço de interligar o interior do país por meio das comunicações e pela preocupação em proteger as populações indígenas.
- C Diferentemente do ocorrido em outras regiões do Brasil colônia, em Mato Grosso foram irrelevantes os conflitos entre conquistadores brancos e populações indígenas, tendo sido estas facilmente atraídas para o trabalho nas minas e na lavoura.
- D De maneira geral e quanto à repercussão econômica, a mineração em Mato Grosso foi de curta duração, marcada por descobertas intermitentes e pelo rápido esgotamento.

QUESTÃO 20

Em outubro de 1977, foi sancionada a Lei Complementar que criou o estado de Mato Grosso do Sul pelo desmembramento de área do estado de Mato Grosso. A respeito do processo que resultou nessa divisão, assinale a opção correta.

- A Por meio de plebiscito, as populações nortista e sulina de Mato Grosso aprovaram a divisão desse estado.
- B A decisão de dividir o estado aconteceu em pleno regime militar.
- C O marechal Rondon foi o maior defensor da referida divisão.
- D O sul foi a área mais refratária à divisão do estado.

QUESTÃO 21

Em vez de reproduzir, como nas antigas áreas de incorporação agrícola, estruturas produtivas preexistentes, a expansão recente da fronteira agropecuária na Amazônia Legal constitui, antes de mais nada, uma fronteira tecnológica na qual a inovação científica é o elemento central de explicação do novo perfil agrorregional.

Ministério do Meio Ambiente. **Projeto de macrozoneamento da Amazônia Legal**. Brasília, 2006. p. 12 (com adaptações).

Considerando o texto acima, assinale a opção correta acerca das transformações vividas pelo estado de Mato Grosso nas últimas décadas.

- A O estado de Mato Grosso, apesar de passar por processo semelhante ao descrito no texto, não está inserido na Amazônia Legal e, portanto, está inserido em dinâmica distinta daquela na região Norte.
- B A pecuária, atividade predominante no estado, é feita de forma tradicional e não se beneficia da inovação científica.
- C A concentração de terras tem impedido o desenvolvimento da agricultura moderna no estado.
- D O desenvolvimento tecnológico tem alcançado as atividades agropecuárias praticadas no estado.

QUESTÃO 22

Há, nas terras do estado de Mato Grosso, potencial para o cultivo de grãos em grande escala devido, entre outros fatores,

- A à topografia plana.
- B às chuvas bem distribuídas ao longo do ano.
- C aos solos férteis que dispensam o uso de fertilizantes e de corretivos.
- D à vegetação original desprovida de árvores de grande porte, o que torna as queimadas e o desmatamento desnecessários para a prática agrícola.

QUESTÃO 23

O assoreamento e a turbidez dos corpos hídricos são formas de degradação ambiental encontradas no estado de Mato Grosso. As causas desses problemas **não** incluem o(a)

- A expansão da lavoura de soja.
- B desmatamento.
- C alta densidade demográfica do estado.
- D mineração.

QUESTÃO 24

A cidade de Cuiabá, que cresceu rapidamente a partir da década de 60 do século XX, reúne cerca de 20% da população do estado de Mato Grosso. Quanto às características dessa cidade, assinale a opção correta.

- A O crescimento populacional de Cuiabá foi acompanhado da erradicação das ocupações urbanas irregulares, devido à implantação de programas habitacionais.
- B A chegada de imigrantes de outros estados contribuiu para o crescimento da cidade.
- C Com a industrialização e a urbanização do estado, o índice de desemprego diminuiu e, atualmente, esse índice é próximo de zero.
- D Em Cuiabá inexistem problemas ligados à questão ambiental; por isso essa cidade é conhecida como cidade verde.

QUESTÃO 25

As conseqüências da expansão da produção modernizada de grãos verificada no estado de Mato Grosso **não** incluem o(a)

- A acentuação da concentração fundiária.
- B aumento da produtividade.
- C intensificação da produção agroexportadora.
- D extinção da área de conservação ambiental outrora conhecida como Parque Nacional do Xingu.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para las cuestiones de 26 a 30

¿Aprendizaje o adquisición?

1 Las expresiones “adquisición de la lengua” y
“aprendizaje de la lengua” se usan actualmente de diferentes
formas. Muchos las usan de forma intercambiable. Otros
4 utilizan una como el término general y la otra de una manera
más restringida. Por tanto, la “adquisición de la lengua” se
puede utilizar o bien como el término general o bien
7 limitado a: — las interpretaciones que hacen las teorías
actuales de la gramática universal con respecto a la lengua de
los hablantes no nativos (por ejemplo: el establecimiento de
10 parámetros). Este trabajo es casi siempre una rama de la
psicolingüística teórica, que interesa poco, o sólo
indirectamente, a los profesionales de la lingüística aplicada,
13 sobre todo porque se considera que la gramática está lejos de
ser accesible desde los procesos conscientes; — los
conocimientos y las capacidades, no explícitamente
16 enseñadas, que permiten utilizar una lengua no nativa y que
son el resultado de una exposición directa al texto o de una
participación directa en situaciones comunicativas.

19 El “aprendizaje de la lengua” se puede utilizar como
la expresión general o se puede limitar al proceso por el cual
se consigue la capacidad lingüística como resultado de un
22 proceso planeado, sobre todo mediante el estudio académico
en un marco institucional.

En el presente, no parece posible imponer una
25 terminología normalizada, sobre todo porque no hay términos
claros que recojan la idea de aprendizaje y adquisición en sus
sentidos restringidos.

Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje,
enseñanza, evaluación. Internet: <cvc.cervantes.es> (con adaptaciones).

QUESTÃO 26

En el texto, la estructura “se usan” (ℓ.2) es sustituible por

- A sean usadas.
- B son usadas.
- C serían usadas.
- D fuesen usadas.

QUESTÃO 27

De acuerdo con el texto,

- A existe unanimidad en relación a lo que es adquisición y aprendizaje.
- B la lingüística aplicada no se interesa mucho por el aprendizaje.
- C la lingüística aplicada no se interesa en absoluto por la adquisición.
- D adquisición es interpretada como el fruto de prácticas comunicativas.

QUESTÃO 28

Según el texto,

- A la gramática es considerada como un fenómeno universal.
- B la gramática de los hablantes no nativos no tiene parámetros.
- C procesos conscientes difícilmente acceden a la gramática.
- D la psicolingüística y la lingüística aplicada tienen los mismos intereses.

QUESTÃO 29

En el texto, el elemento “que” (ℓ.7) desempeña la función de

- A conjunción subordinada.
- B pronombre.
- C preposición.
- D adjetivo.

QUESTÃO 30

En el texto, la estructura “al proceso” (ℓ.20) es

- A complemento de régimen verbal.
- B complemento directo.
- C complemento indirecto.
- D complemento circunstancial.

¿Aprendizaje o adquisición?

1 No existe actualmente un consenso respecto a la forma
en que aprenden los alumnos que esté tan consolidado por la
investigación como para que se pueda optar fácilmente por
4 una teoría en concreto. Algunos teóricos creen que las
capacidades humanas de procesamiento de información son
lo bastante fuertes como para que un ser humano expuesto a
7 una lengua comprensible pueda adquirirla y sea capaz de
usarla tanto para la comprensión como para la expresión.
Según este punto de vista, entender y analizar el proceso de
10 “adquisición” resulta inaccesible desde la observación y la
intuición y no puede facilitarse este entendimiento mediante
la manipulación consciente, ya sea mediante la enseñanza o
13 mediante técnicas de estudio. Para estos teóricos, lo más
importante que puede hacer un profesor es proporcionar el
entorno lingüístico más rico posible en el que pueda darse el
16 aprendizaje sin una enseñanza académica.

Otros teóricos creen que además de la exposición al
material de entrada (*input*) comprensible, la participación
19 activa en la interacción comunicativa es una condición
necesaria y suficiente para el desarrollo de la lengua. También
consideran que la enseñanza o el estudio explícitos de la
22 lengua son irrelevantes. En el otro extremo, algunos creen que
los alumnos que han aprendido las reglas necesarias de la
gramática y un vocabulario suficiente podrán comprender y
25 utilizar la lengua en función de su experiencia previa y su
sentido común sin necesidad de ensayar. Entre estos
extremos, la mayoría de los alumnos y de los profesores con
28 sus servicios de apoyo siguen prácticas más eclécticas
reconociendo que los alumnos no aprenden necesariamente lo
que enseñan los profesores y que requieren un abundante
31 material de entrada (*input*) de carácter lingüístico,
contextualizado e inteligible, así como oportunidades para
utilizar la lengua de forma interactiva. Reconocen también
34 que el aprendizaje se facilita, especialmente en las
condiciones artificiales del aula, mediante una combinación
de aprendizaje consciente y práctica suficiente para reducir o
37 eliminar la atención explícita que se presta a las destrezas
físicas básicas de hablar y escribir, así como a la corrección
morfológica y sintáctica, liberando la mente, de esta forma,
40 para llevar a cabo estrategias de comunicación de nivel
superior. Otros teóricos (muchos menos que antes) creen que
este objetivo se puede alcanzar realizando ejercicios
43 repetitivos.

Idem, ibidem (com adaptaciones).

QUESTÃO 31

Según su forma y uso en el texto, el elemento “Algunos” (l.4) es un

- A pronombre personal.
- B pronombre indefinido.
- C adjetivo indefinido.
- D adjetivo posesivo.

QUESTÃO 32

En el texto, los elementos “para que” (l.3) y “para” (l.6) desempeñan una función

- A preposicional, en ambos casos.
- B conjuntiva y preposicional, respectivamente.
- C preposicional y conjuntiva, respectivamente.
- D conjuntiva, en ambos casos.

QUESTÃO 33

Según su forma y uso en el texto, el vocablo “académica” (l.16) se acentúa por ser una palabra

- A esdrújula.
- B aguda acabada en vocal.
- C llana.
- D grave.

QUESTÃO 34

Según las ideas expuestas en el texto, señale la opción correcta.

- A La mayoría de los teóricos abogan por un aprendizaje no académico.
- B Según algunos teóricos la observación no ayuda a comprender el proceso de adquisición.
- C La mayoría de los teóricos cree que técnicas de estudio influyen directamente la adquisición.
- D La manipulación consciente es un instrumento central para la enseñanza de la lengua.

QUESTÃO 35

En relación a su forma y uso en el texto, los elementos “suficiente” y “También”, ambos en la línea 20, son clasificables respectivamente como

- A adverbio y posesivo.
- B adjetivo y adverbio.
- C adverbio y conjunción.
- D posesivo y conjunción.

QUESTÃO 36

En el texto, la estructura “de ensayar” (l.26) es

- A complemento directo.
- B complemento circunstancial.
- C una oración final.
- D el complemento de un sustantivo.

QUESTÃO 37

En relación a su forma y uso en el texto,

- Ⓐ el elemento “estos” (ℓ.26) es sustituible por el elemento **aquellos**.
- Ⓑ la estructura “los profesores” (ℓ.27) ejecuta la función de sujeto de “requieren” (ℓ.30).
- Ⓒ el vocablo “prácticas” (ℓ.28) desempeña la función de complemento directo.
- Ⓓ la estructura “e inteligible” (ℓ.32) puede ser reescrita como **y inteligible**.

QUESTÃO 38

Según su forma y uso en el texto,

- Ⓐ lo contrario de “facilita” (ℓ.34) es **dificulta**.
- Ⓑ el vocablo “aula” (ℓ.35) es de género masculino.
- Ⓒ la forma “liberando” (ℓ.39) representa el participio de **liberar**.
- Ⓓ la estructura “llevar a cabo” (ℓ.40) equivale a **al fin y al cabo**.

QUESTÃO 39

Según las ideas expuestas en el texto,

- Ⓐ nadie cree que aprender reglas gramaticales contribuya a poder usar la lengua.
- Ⓑ según algunos autores, la participación activa en la interacción comunicativa es suficiente para el desarrollo de la lengua.
- Ⓒ la mayoría de los profesores parte de una teoría concreta para organizar sus prácticas de enseñanza.
- Ⓓ los alumnos pueden aprender cosas diferentes de las que enseñan los profesores.

QUESTÃO 40

De acuerdo con las ideas expuestas en el texto,

- Ⓐ ha aumentado el número de teóricos que cree que mediante ejercicios repetitivos se puede desarrollar la competencia comunicativa.
- Ⓑ según la mayor parte de los profesores, el ambiente de la sala de aula es especialmente favorable para el aprendizaje.
- Ⓒ la mayoría de los profesores excluye el aprendizaje consciente de sus prácticas pedagógicas en la sala de aula de lengua.
- Ⓓ la comunicación de nivel superior es considerada, por muchos teóricos, como un fenómeno subconsciente.

Texto para las cuestiones de 41 a 46**La enseñanza del léxico**

1 En las gramáticas pedagógicas fieles al enfoque comunicativo de enseñanza de lenguas, poco espacio se dedica a los aspectos formales o morfológicos de las palabras, fuera de la flexión, esto es, de su conjugación y declinación. A su vez, estas, aunque no se introduzcan secuencialmente según criterios de regularidad y dependencia — como en aproximaciones metodológicas anteriores — se siguen presentando a través de modelos, en los casos de las formas regulares, o a través de simples listados, en los de las irregulares.

De hecho, los criterios morfofonológicos o historicistas que servían para agrupar las palabras en (sub)clases formales flexivas, tan justamente denostados en la metodología moderna, junto a una visión uniforme de las distintas modificaciones formales que pueden sufrir las palabras, han restado valor a otras consideraciones más abarcadoras y profundas del aprovechamiento morfológico para la adquisición del léxico derivado y compuesto. La enseñanza de las palabras, tanto de las simples como de las complejas, se basa prioritariamente hoy en aspectos semánticos y así el recurso generalmente utilizado en las orientaciones pedagógicas más modernas es el de enseñar el vocabulario en contexto, por bloques temáticos o por campos nocionales. Es decir, lo que prima es “el significado y el potencial comunicativo de las unidades léxicas en función de los contextos y situaciones comunicativas en las que son utilizadas” (Salazar, 1994, p. 173).

En los manuales de enseñanza de segundas lenguas que siguen la metodología comunicativa, las palabras son debidamente contextualizadas al insertarse en contextos lingüísticamente significativos que a su vez reciben validez dentro de una situación concreta. Tales contextos se construyen sobre una base no gramatical sino pragmática, según los objetivos comunicativos que se persigan en cada caso. Esta perspectiva es la que va a hacer que la atención a la morfología, más en concreto, a la gramática interna de las palabras, como recurso para la adquisición del léxico complejo por parte de los aprendientes de L2, no vaya a ser considerada dentro de la enseñanza comunicativa.

Otra cuestión general sobre el léxico a la que querría hacer referencia para centrar este trabajo es aún más básica o fundamental; trata de qué es “conocer una palabra”.

Soledad Varela Ortega. Internet: <cvc.cervantes.es> (con adaptaciones).

QUESTÃO 41

En el texto, la estructura “A su vez” (ℓ.5) es reemplazable por

- Ⓐ a la vez.
- Ⓑ en parte.
- Ⓒ por su parte.
- Ⓓ cada vez.

QUESTÃO 42

De acuerdo con su forma y uso en el texto, el vocablo “denostados” (ℓ.13) significa lo mismo que

- Ⓐ criticados.
- Ⓑ apreciados.
- Ⓒ alabados.
- Ⓓ ignorados.

QUESTÃO 43

En relación a las ideas expuestas en el texto, es correcto afirmar que

- A las gramáticas pedagógicas de carácter comunicativo no dan mucha atención a ningún aspecto de la morfología léxica.
- B la dependencia y la regularidad siguen siendo factores descriptivos centrales en las gramáticas pedagógicas actuales.
- C las gramáticas pedagógicas de carácter comunicativo usan listas para presentar declinaciones irregulares.
- D las gramáticas pedagógicas de carácter comunicativo son un pésimo modelo para el tratamiento de formas regulares.

QUESTÃO 44

De las ideas expuestas en el texto, es correcto inferir que

- A aproximaciones metodológicas anteriores se valían de criterios historicistas para clasificar las palabras.
- B la adquisición de palabras derivadas y compuestas se basa prioritariamente en principios morfológicos profundos.
- C las orientaciones pedagógicas actuales abogan por una enseñanza descontextualizada del léxico complejo.
- D la enseñanza comunicativa niega que exista una gramática interna de las palabras compuestas y derivadas.

QUESTÃO 45

Según su forma y uso en el texto,

- A el elemento “que” (l.24) desempeña la función de pronombre interrogativo.
- B la estructura “son debidamente contextualizadas” (l.29-30) pertenece a la voz pasiva.
- C el elemento “Tales” (l.32) puede ser clasificado como artículo definido plural.
- D la forma verbal “persigan” (l.34) es sustituible por **persiguen** sin alteración semántica.

QUESTÃO 46

En relación a su estructura y uso en el texto,

- A la estructura “a la morfología” (l.35-36) es clasificable como complemento directo.
- B la forma verbal “vaya” (l.38) pertenece al pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo.
- C el vocablo “considerada” (l.39) está en concordancia con el vocablo “atención” (l.35).
- D la forma verbal “querría” (l.40) pertenece al pretérito imperfecto de indicativo.

Texto para las cuestiones de 47 a 50**La enseñanza del léxico**

1 En el muy citado estudio de Richards de 1985 hay un capítulo
 dedicado a la enseñanza del léxico en L2 (*op. cit.*, pp. 176-188) en el que
 se plantea de manera bastante completa, a mi entender, en qué consiste
 4 la habilidad meta, esto es, qué se entiende por “conocer una palabra” y
 se destacan los siguientes aspectos básicos que presento a continuación
 en una adaptación libre, y extendida, así como en otro orden: (a) conocer
 7 una palabra significa conocer su valor semántico básico, sus variadas
 acepciones y sus posibles extensiones metafóricas; (b) conocer una
 palabra significa conocer el grado de probabilidad de darse esa palabra
 10 en el lenguaje hablado y en el escrito; de muchas palabras sabemos,
 además, con qué otras se combinan habitualmente; (c) conocer una
 palabra significa saber qué limitaciones rigen su uso según la función y
 13 la situación; (d) conocer una palabra significa conocer las estructuras
 sintácticas en las que se enmarca; (e) conocer una palabra significa
 conocer su raíz así como las derivaciones y las palabras compuestas a las
 16 que da lugar; (f) conocer una palabra significa saber qué posición ocupa
 en una red de asociaciones con otras palabras de la lengua.

En el enfoque comunicativo — sin duda, por reacción a enfoques
 19 formalistas anteriores — se pone el énfasis en el punto (c) y se insiste en
 que conocer una palabra consiste, además de en saber cuál es su
 funcionamiento, en cuál es su uso, según la conocida dicotomía entre
 22 *usage* y *use* de Widdowson (1978).

Soledad Varela Ortega. Internet: <cvc.cervantes.es> (con adaptaciones).

QUESTÃO 47

En relación a su estructura y uso en el texto,

- A el elemento “muy” (l.1) es sustituible por el vocablo **mucho**.
- B el sujeto de la forma verbal “se plantea” (l.3) es “Richards” (l.1).
- C el vocablo “meta” (l.4) es clasificable como adjetivo calificativo.
- D la estructura “aspectos básicos” (l.5) muestra concordancia de número.

QUESTÃO 48

Según su forma y uso en el texto,

- A la estructura “otro orden” (l.6) también se puede escribir **otra orden**.
- B el elemento “su” (l.7) desempeña una función pronominal.
- C la palabra “metafóricas” (l.8) es clasificable como esdrújula.
- D el vocablo “además” (l.11) significa lo mismo que **con demasía**.

QUESTÃO 49

En relación a las ideas expuestas en el texto, es correcto afirmar que

- A la habilidad meta incluye el conocimiento de la frecuencia de uso de las palabras.
- B Richards escribió un libro dedicado exclusivamente a la enseñanza del léxico.
- C conocer una palabra no incluye su posible uso en unidades fraseológicas.
- D aspectos pragmáticos no están incluidos en la habilidad meta relativa al léxico.

QUESTÃO 50

En relación a las ideas expuestas en el texto, es correcto inferir que

- A el uso de una palabra equivale a su funcionamiento.
- B el comunicativismo precedió al formalismo.
- C el comunicativismo no trata por igual todos los aspectos de la habilidad meta.
- D Widdowson fue el precursor del comunicativismo.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos, sendo **um** ponto para cada questão —, faça o que se pede, usando os espaços indicados no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE RESPOSTAS**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Em cada questão, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cinco** linhas será desconsiderado.
- No **CADERNO DE RESPOSTAS**, identifique-se apenas na primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Nesta prova, as questões de **1 a 5** devem ser respondidas em Língua Portuguesa e de **6 a 10**, em Língua Espanhola.

QUESTÃO 1

Considerando a pluralidade cultural como tema transversal, elabore uma proposta para trabalhar esse tema em sala de aula.

RASCUNHO – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 2

Acerca da inclusão de crianças com necessidades especiais nas salas de aula usuais, apresente um argumento a favor e um argumento contra e discuta-os brevemente.

RASCUNHO – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 3

De modo sucinto, descreva um modelo de escola de ensino fundamental (anos finais) organizada por ciclos de formação e explicita como acontece a divisão do tempo escolar nessa escola.

RASCUNHO – QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 4

Enumere os itens obrigatórios de um plano de ensino.

RASCUNHO – QUESTÃO 4

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 5

Ao se entender a avaliação como um processo formativo, não se deve reduzi-la à cobrança de conteúdos, mas considerá-la um relato que contenha indicativos da construção do conhecimento do aluno. Defina avaliação formativa e aponte um dos princípios norteadores dos relatórios de avaliação.

RASCUNHO – QUESTÃO 5

1	
2	
3	
4	
5	

ATENÇÃO: as questões de 6 a 10 devem ser respondidas em Língua Espanhola.

QUESTÃO 6

En el muy citado estudio de Richards de 1985 hay un capítulo dedicado a la enseñanza del léxico en L2 (*op. cit.*, pp. 176-188) en el que se plantea de manera bastante completa, a mi entender, en qué consiste la habilidad meta, esto es, qué se entiende por “conocer una palabra” y se destacan los siguientes aspectos básicos que presento a continuación en una adaptación libre, y extendida, así como en otro orden: (a) conocer una palabra significa conocer su valor semántico básico, sus variadas acepciones y sus posibles extensiones metafóricas; (b) conocer una palabra significa conocer el grado de probabilidad de darse esa palabra en el lenguaje hablado y en el escrito; de muchas palabras sabemos, además, con qué otras se combinan habitualmente; (c) conocer una palabra significa saber qué limitaciones rigen su uso según la función y la situación; (d) conocer una palabra significa conocer las estructuras sintácticas en las que se enmarca; (e) conocer una palabra significa conocer su raíz así como las derivaciones y las palabras compuestas a las que da lugar; (f) conocer una palabra significa saber qué posición ocupa en una red de asociaciones con otras palabras de la lengua.

Soledad Varela Ortega. Internet: <cvc.cervantes.es> (con adaptaciones).

Basándose en párrafo de arriba, del texto **La Enseñanza del Léxico**, de Soledad Varela Ortega, describa de forma concreta los conocimientos que hacen parte de la “habilidad meta” correspondientes a los puntos (b), (c), (f) en relación al par de palabras **caballo – rocín**.

RASCUNHO – QUESTÃO 6

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 7

Basándose en sus conocimientos de las lenguas española y portuguesa, describa, a partir de los ejemplos siguientes, las diferencias que existen entre ambas lenguas en relación al uso de la categoría número.

Portugués

Español

Criança é inteligente.
Crianças são inteligentes.
Crianças brincavam na rua.
Criança brincava na rua.
O João detesta criança.
O João detesta crianças.
O João detesta café.

*Niño es inteligente.
Niños son inteligentes.
Niños jugaban en la calle.
*Niño jugaba en la calle.
*Juan detesta niño.
Juan detesta niños.
Juan detesta café.

* Indica agramaticalidad.

RASCUNHO – QUESTÃO 7

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 8

Hasta finales de los años 60 del siglo XX los diversos métodos pedagógicos se habían caracterizado por llevar a cabo una corrección de errores sancionadora e intentar evitar a toda costa su aparición.

Diccionario de ELE. Internet: <cvc.cervantes.es>.

Basándose en sus conocimientos sobre metodología de enseñanza de lengua extranjera, comente la afirmación de arriba desde la perspectiva de la teoría de la interlengua.

RASCUNHO – QUESTÃO 8

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 9

Partiendo de su conocimiento sobre metodología de enseñanza de lenguas extranjeras así como de las informaciones expuestas en los textos de la prueba objetiva de conocimientos específicos, describa brevemente tres ideas centrales del enfoque comunicativo, relativas al proceso de enseñanza/aprendizaje de lenguas extranjeras.

RASCUNHO – QUESTÃO 9

1	
2	
3	
4	
5	

QUESTÃO 10

La actitud es uno de los factores que influyen en el aprendizaje de una lengua.

Diccionario de ELE. Internet: <cvc.cervantes.es>.

Comente brevemente la afirmación de arriba.

RASCUNHO – QUESTÃO 10

1	
2	
3	
4	
5	

